

Nota Informativa

Edição 002/2024

DESTAQUES

Entidades do setor produtivo pressionam Pacheco pela devolução da MP da desoneração

ONU prevê que PIB do Brasil cresça 1,6% em 2024, após alta estimada de 3,1% em 2023

Governo planeja criar agência para cuidar de segurança cibernética ainda este ano

75% do setor industrial sofreu ataque de ransomware no último ano, revela estudo

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

BC: Fluxo cambial fica positivo em 11,4 bilhões em 2023, o maior desde 2012

Crédito desacelera para menor nível em quase 4 anos, mas ponto de inflexão pode estar próximo

Brasil quita dívidas de R\$ 4,6 bi com organismos e fundos internacionais

Déficit externo deve voltar a ganhar força neste ano

POLÍTICA

Fusão entre Patriota e PTB gera terceiro maior partido em número de filiados, com 1,3 milhões

Eleição, atuações ruins e ampliação da base vão nortear reforma ministerial de Lula neste ano

Encontro de ministros da Fazenda do G20 será na Bienal de SP

DESTAQUES

Entidades do setor produtivo pressionam Pacheco pela devolução da MP da desoneração

Poder Legislativo | 04/01/2024 – 11h29min

Entidades do setor produtivo emitiram uma nota conjunta na quinta-feira (4) em que fazem um apelo para que o presidente do Senado e do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) devolva ao governo a medida provisória (MP) que propõe a reoneração gradual dos 17 setores beneficiados pela lei. Segundo as entidades, a medida, defendida pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, “aumenta os custos de empregar no Brasil e prejudica a competitividade do produto e do serviço brasileiros tanto no comércio internacional quanto no mercado interno”. O presidente do Congresso não se manifestou ainda sobre o pedido das entidades, mas já afirmou que considerou com “estranheza” a medida do governo. O presidente do Senado afirmou ainda que a MP desfaz decisão recente do Congresso sobre o tema e que vai analisar com consultores legislativos e líderes partidários se dará ou não andamento à tramitação da proposta. A decisão só deve sair na próxima semana, quando Pacheco já avisou que irá conversar com os líderes partidários sobre o tema. Fonte: Congresso em Foco

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ONU prevê que PIB do Brasil cresça 1,6% em 2024, após alta estimada de 3,1% em 2023

Mercado | 04/01/2024 – 15h07min

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deve ter crescido 3,1% em 2023, mas o ritmo de avanço provavelmente irá desacelerar significativamente este ano, para 1,6%, segundo o relatório Situação Econômica Global e Perspectivas (WESP, na sigla em inglês), publicado pelo Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais da Organização das Nações Unidas (ONU) na quinta-feira, 4. A ONU atribui a esperada desaceleração em 2024 ao impacto defasado de altas de juros no consumo e nos investimentos e à demanda externa mais fraca. Em meados do ano passado, a ONU previa aumento bem menor do PIB brasileiro em 2023, de 1%, mas ganhou mais robusto em 2024, de 2,1%. Na primeira projeção para 2025, a ONU espera que a economia do Brasil volte a ganhar força e avance 2,3%, favorecido pelo novo arcabouço fiscal e pela ênfase renovada em investimentos que envolvam recursos públicos e privados. Fonte: O Estado de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Governo planeja criar agência para cuidar de segurança cibernética ainda este ano

Poder Executivo | 04/01/2024 – 05h01min

O governo pretende criar ainda neste ano uma Agência Nacional de Cibersegurança para fazer regulações nessa área tanto para o setor público quanto no privado. O Gabinete de Segurança Institucional (GSI) já tem um esboço do que seria a agência, mas ele será aprimorado pelo Comitê Nacional de Cibersegurança (CNCiber), criado no decreto que estipulou a Política Nacional de Cibersegurança em 27 de dezembro. A intenção do ministro Marcos Antonio Amaro (GSI) é que o comitê comece a funcionar ainda em janeiro a fim de traçar uma nova estratégia nacional de cibersegurança e levar adiante o projeto da agência. Ele terá representantes de 12 ministérios, do Banco do Brasil, da Anatel, da sociedade civil, instituições científicas e empresários do setor de cibersegurança. A previsão é que ainda cada um desses órgãos e entidades indique os integrantes para a futura agência ainda em janeiro. Amaro vem insistindo para que esses representantes sejam, no máximo, funcionário

do segundo escalão, com acesso direto aos ministros de cada área. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

75% do setor industrial sofreu ataque de ransomware no último ano, revela estudo

Mercado | **03/01/2024**

A Claroty divulga os resultados de uma nova pesquisa que aponta que 75% dos entrevistados relataram ter sido alvo de ransomware no último ano. O relatório, "O Estado Global da Cibersegurança Industrial 2023: Novas Tecnologias, Ameaças Persistentes e Maturidade de Defesas", é baseado em uma pesquisa independente global com 1.100 profissionais de segurança de Tecnologia da Informação (TI) e Tecnologia Operacional (OT), que trabalham em setores de infraestruturas críticas, explorando os desafios enfrentados pela indústria no último ano, seu impacto nos programas de segurança OT e prioridades futuras. O estudo revela que, no que diz respeito aos ataques de ransomware, o impacto nos ambientes de OT está se alinhando ao impacto nos ambientes de TI. Na pesquisa anterior da Claroty, realizada em 2021, 32% dos ataques de ransomware afetaram exclusivamente a TI, enquanto 27% impactaram tanto a TI quanto a OT. Atualmente, 21% afetam apenas a TI, enquanto 37% afetam tanto a TI quanto a OT – um aumento significativo de 10% para este último em apenas dois anos. Essa tendência indica uma ampliação da área de ataques e o risco de interrupções operacionais resultantes da convergência entre TI e OT. Fonte: TI Inside

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

BC: Fluxo cambial fica positivo em 11,4 bilhões em 2023, o maior desde 2012

Poder Executivo | **04/01/2024 – 15h04min**

O Banco Central (BC) informou na quinta-feira que o fluxo cambial anotou entrada líquida de US\$ 11,431 bilhões no ano de 2023, o maior desde 2012, quando o fluxo cambial foi de US\$ 16,7 bilhões. O saldo positivo foi resultado da entrada de US\$ 49,080 bilhões via conta comercial e saída de US\$ 37,649 bilhões via conta financeira no período. Na última semana de dezembro de 2023, entre os dias 26 a 29 de dezembro, o fluxo cambial ficou negativo em US\$ 4,88 bilhões, enquanto o fluxo financeiro registrou saída de 5,22 bilhões e o fluxo comercial teve entrada de US\$ 334 milhões. No acumulado do mês de dezembro de 2023, o fluxo cambial ficou negativo em US\$ 13,057 bilhões. Já o fluxo financeiro anotou saída líquida de US\$ 14,232 bilhões, enquanto o fluxo comercial registrou entrada de US\$ 1,175 bilhão. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Crédito desacelera para menor nível em quase 4 anos, mas ponto de inflexão pode estar próximo

Poder Executivo | **03/01/2024 – 13h01min**

O crescimento anual do estoque de crédito desacelerou para 7,1% em novembro (de 7,5% em outubro), conforme dados publicados na quarta-feira (3) pelo Banco Central. Trata-se do menor nível desde janeiro de 2020 (alta anual de 7,0%). Ainda assim, há alguns sinais positivos que indicam que a curva pode estar perto de um ponto de inflexão, com a possibilidade de o crédito voltar a acelerar nos próximos meses. O crédito livre dá sinais mais claros de estabilização - alta anual de 5,0% em novembro (de 5,1% em outubro, segundo dado revisado). Além disso, as concessões gerais aceleraram para o ritmo mais forte desde janeiro de 2023 (alta anual de 6,7%). Para os analistas do Citi, os dados de novembro mostram uma contínua, embora leve, desaceleração do crédito. "Acreditamos que os dados corroboram que a inadimplência atingiu um pico e devemos ver melhorias

sequenciais, com a questão mudando para quando poderemos ver a reaceleração do crédito". Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Brasil quita dívidas de R\$ 4,6 bi com organismos e fundos internacionais

Poder Executivo | 04/01/2024 – 12h25min

O Brasil quitou no ano passado as dívidas junto a organismos e fundos internacionais. Ao todo, foram pagos R\$ 4,6 bilhões em compromissos financeiros, incluindo contribuições regulares, integralizações de cotas de bancos multilaterais e recomposições de fundos internacionais. O valor inclui o passivo não pago de governos anteriores e as obrigações relativas a 2023. A informação foi divulgada na quinta-feira (4) pelos ministérios do Planejamento e Orçamento e das Relações Exteriores. As pastas destacam que, ao encerrar o ano, o país pagou integralmente suas contribuições ao orçamento regular da Organização das Nações Unidas (ONU), no valor aproximado de R\$ 289 milhões, e quitou passivos de R\$ 1,1 bilhão referentes a missões de paz da ONU. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Déficit externo deve voltar a ganhar força neste ano

Poder Executivo | 04/01/2024 – 05h01min

Influenciado pelos superávits comerciais, o déficit das contas externas do Brasil atingiu em novembro de 2023 o menor patamar em quase seis anos. Mas para 2024 analistas projetam que esse déficit voltará a crescer, justamente por causa de superávits menores na balança comercial. O resultado das contas externas acumulado em 12 meses até novembro foi negativo em US\$ 33,7 bilhões, apontou o Banco Central na quarta-feira (03). O número equivale a 1,56% do Produto Interno Bruto (PIB) e é o mais baixo desde fevereiro de 2018, quando déficit foi de 1,53%, sempre em relação ao PIB. O saldo em conta corrente mede a diferença entre o que o país gasta e o que recebe nas transações internacionais relacionadas a comércio, rendas e transferências unilaterais. Mas um déficit menor ou um superávit nessas transações não são necessariamente notícias positivas, já que podem estar ligados a um desempenho mais fraco da economia, por exemplo. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

POLÍTICA

Fusão entre Patriota e PTB gera terceiro maior partido em número de filiados, com 1,3 milhões

Mercado | 04/01/2024 – 15h07min

Fruto da união do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) com o Patriota, o novo Partido da Renovação Democrática (PRD) é o terceiro maior partido brasileiro em número de filiados, totalizando 1,3 milhão de correligionários. O levantamento foi feito pelo site Congresso em Foco com dados disponíveis no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Antes da fusão, em outubro de 2023, o PTB contava com 1,02 milhões de filiados, enquanto o Patriota com 319 mil. Em primeiro lugar da lista como maior partido em número de filiados no Brasil, está o Movimento Democrático Brasileiro (MDB), com pouco mais de 2 milhões de pessoas, seguido pelo Partido dos Trabalhadores (PT), com mais de 1,6 milhões. A fusão dos dois partidos de direita foi autorizada pelo TSE em novembro de 2023. Essa foi a forma que encontraram para cumprir a cláusula de barreira, mecanismo que determina que cada sigla deve alcançar um mínimo de 2% no total de votos válidos para a Câmara dos Deputados a nível nacional ou eleger 11 deputados federais para que possa acessar o fundo partidário e o

horário eleitoral gratuito em rádio e TV. Fonte: O Estado de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Eleição, atuações ruins e ampliação da base vão nortear reforma ministerial de Lula neste ano

Poder Executivo | **04/01/2024 – 03h**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve dar início às negociações com aliados e membros de partidos da base no Congresso para viabilizar, ainda no começo deste segundo ano de mandato, uma reforma ministerial ampla, a exemplo da ocorrida em 2004, no seu primeiro governo. Interlocutores do petista dão como certa a reestruturação e dizem que ele levará em consideração três fatores para reorganizar a Esplanada dos Ministérios: o desempenho de seus subordinados, a participação de alguns deles nas eleições municipais e a possibilidade de ampliar apoios no Parlamento com as substituições. Há 20 anos, o mote da reforma foi a entrada do MDB no governo - na época o partido ainda se chamava PMDB e tinha eleito a terceira maior bancada da Câmara, com 75 deputados. Segundo apurou o Broadcast/Estadão, o mais provável é que o presidente comece a avaliar as trocas desta gestão ainda em janeiro. Mas as demissões e novas nomeações ainda não têm data certa para ocorrer. Lula costuma tomar o tempo que achar necessário para esse tipo de decisão, mesmo sob pressões externas. O fenômeno já foi observado neste governo. Lula começou a ser pressionado pelo Centrão no meio do ano passado para nomear ministros do Republicanos e do PP. Os nomes de Silvio Costa Filho (Republicanos) para o Ministério dos Portos e Aeroportos e de André Fufuca (PP) para o Esporte, contudo, só foram anunciados em 6 de setembro. Fonte: O Estado de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Encontro de ministros da Fazenda do G20 será na Bienal de SP

Poder Executivo | **03/01/2024 – 21h30min**

Presidente de turno do G20, o Brasil definiu o prédio da Bienal de São Paulo, no parque do Ibirapuera, como sede do encontro dos ministros da Fazenda do grupo, que reúne as maiores economias desenvolvidas e emergentes do planeta. O evento, um dos principais do calendário do bloco no ano, ocorrerá nos dias 28 e 29 de fevereiro e será comandado pelo ministro Fernando Haddad. A Fazenda escolheu o local para reforçar a marca de São Paulo como um centro cultural e político da América do Sul. Normalmente essas reuniões são organizadas em hotéis. Entre os temas a serem discutidos estão a conjuntura econômica internacional, a arquitetura financeira global e a transição para uma economia verde. Fonte: Folha de S. Paulo

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)